

# Alvares de Azevedo – Anjos do mar

As ondas são anjos que dormem no mar,  
Que tremem, palpitam, banhados de luz...  
São anjos que dormem, a rir e sonhar  
E em leito d'escuma revolvem-se nus!

E quando, de noite, vem pálida a lua  
Seus raios incertos tremer, pratear...  
E a trança luzente da nuvem flutua...  
As ondas são anjos que dormem no mar!

Que dormem, que sonham... e o vento dos céus  
Vem tépido, à noite, nos seios beijar!...  
São meigos anjinhos, são filhos de Deus,  
Que ao fresco se embalam do seio do mar!

E quando nas águas os ventos suspiram,  
São puros fervores de ventos e mar...  
São beijos que queimam... e as noites deliram  
E os pobres anjinhos estão a chorar!

**Alvares de Azevedo, Lira dos Vinte Anos**